



GRAÇAS DE SÍLVIA CARDOSO

VENERÁVEL
SERVA DE DEUS

2015 – 33º FASCÍCULO

GRAÇAS DA VENERÁVEL
SÍLVIA CARDOSO

33º FASCÍCULO

2015

Paróquia de Paços de Ferreira

Avenida João XXIII, 316/320

4590-515 PAÇOS DE FERREIRA

veneravelsilviacardoso@diocese-porto.pt

Título

Graças da Venerável Sílvia Cardoso

2015 – 33º Fascículo

Organização

Pe. Helder Barbosa

Guilherme Pacheco

Declaração

As palavras “santa” e “milagre”, várias vezes repetidas neste folheto, devem entender-se no sentido popular.

De maneira alguma nos queremos antecipar ao juízo da Santa Igreja, à qual declaramos total submissão.

COM APROVAÇÃO DA AUTORIDADE ECLESIASTICA

DECRETO SOBRE A HEROICIDADE DAS VIRTUDES DA VENERÁVEL SÍLVIA CARDOSO

«A minha alma suspira e anseia pelos átrios do Senhor.
O meu coração e o meu ser exultaram no Deus vivo». (Sl 84, 3)

A Serva de Deus Sílvia Cardoso Ferreira da Silva, com o coração imerso no mistério divino, progrediu no caminho da santidade e exerceu um apostolado múltiplo e variegado para o bem da Igreja e da sociedade.

Esta fervorosa cristã leiga nasceu na vila de Paços de Ferreira, perto do Porto, no dia 26 de Julho de 1882, numa família bastante rica e muito católica. No ano seguinte foi levada com os pais para o Brasil, onde viveu até 1889, ano em que a família regressou à pátria. Desde a adolescência a Serva de Deus manifestou apreço à oração e dedicação ao próximo, particularmente aos mais carenciados. No ano de 1912, por influência da família, ficou noiva de um primo descrente, mas este tendo-se convertido a Deus, morreu repentinamente, deixando à noiva todos os seus bens e propriedades. Então, provida também de património, a Serva de Deus aplicou-se com mais intensidade às obras de caridade para com os pobres e carenciados, de tal modo que foi contagiada pela “febre espanhola”. No ano de 1917, durante uns Exercícios Espirituais, emitiu o voto de castidade perpétua. E, recordada dos muitos frutos que neles tinha alcançado, compreendeu que os Exercícios Espirituais eram da maior importância para os leigos. Por isso em 1923 fundou a primeira casa de Retiros para leigos na povoação de Sequeiros, perto do Porto. Dois anos mais tarde inscreveu-se na “Liga dos Servos de Jesus”, que era uma associação laical fundada pelo Servo de Deus D. João de Oliveira Matos, bispo

auxiliar da Guarda, com o fim de animar a santificação e o apostolado dos membros, e de se tornarem animadores das obras e associações já existentes nas paróquias.

No ano de 1926, no decorrer de uma peregrinação a Lourdes e a Lisieux, foi movida por um impulso divino a oferecer a sua vida para a instituição de uma obra para a salvação das almas. No ano de 1928, na sequência dos Exercícios Espirituais, quis emitir o “voto de vítima”, que consistia em dedicar muitas horas à oração e à penitência, e a deslocar-se por vilas e aldeias a animar a conversão dos pecadores.

Nessa altura conheceu a Comunidade chamada “Obra de Cedofeita” (do nome de uma antiga rua do Porto), fundada pelo P. Pinto da Rocha e sua irmã, e quis fundar uma obra nova para a pregação de missões e para promover os Exercícios Espirituais. Com este fim comprou uma casa chamada “Quinta Amarela”, que seria o centro principal das missões. Encarregou das obras sociais a sua primeira companheira e reservou para si o apostolado e os Exercícios Espirituais.

No ano de 1939, o Patriarca de Lisboa orientou-a para a Ação Católica, fundada como instrumento de formação para uma nova geração de leigos. Naquele tempo, a Serva de Deus preparou muitos Exercícios Espirituais principalmente nas Dioceses de Coimbra, Guarda e Évora. A vida da Serva de Deus decorria numa época singularmente difícil para Portugal, quando o liberalismo e o laicismo cresciam fortemente, sobretudo depois das perturbações devidas à instauração do regime republicano no ano de 1910, que decretou leis contra a Igreja, para que expressa e certamente afugentassem a fé Católica de Portugal. Nestas circunstâncias a obra da Serva de Deus foi de grande valor, pois na sua condição de cristã leiga, ela agiu com todo o esforço e indústria pelo bem da Igreja e a salvação das almas; distinguiu-se pelas suas obras na Igreja portuguesa do século XX e mereceu a sua estima.

Viveu com notável piedade e sentido da religião, na oração, na participação da Eucaristia, no culto Mariano e, numa palavra, na total oblação de si mesma. Despendeu as suas forças pelo bem espiritual e social de todas as categorias de pessoas, ajudou sempre intensa e generosamente os Pastores da Igreja na resolução das situações mais difíceis, na promoção de Exercícios Espirituais e no apostolado dos leigos. Animou com grande envolvimento a restauração da Igreja e a ação apostólica, e depois distinguiu-se na propagação especial da Ação Católica, no que ainda hoje é tida como exemplo.

Em 1948 os médicos identificaram no seu estômago sintomas de tumor. Desprezando a notícia, a Serva de Deus não suspendeu a sua ação evangelizadora: fundou na cidade de Espinho uma instituição chamada “Patronato da Divina Providência”, que dirigiu durante ano e meio, e depois confiou a uma comissão de leigos. No mesmo ano, em conjunto com uma comissão de senhoras, fundou a chamada “Obra da Redenção”, para a proteção das jovens. Em 1950 deu origem no Porto ao Lar de Santa Rita para a proteção de mulheres. Esgotada da saúde, mas sustentada por uma fé muito forte, deixou esta vida mortal na vila de Paços de Ferreira, no dia 2 de Novembro de 1950.

A fama de santidade foi ilustrada pelo Inquérito diocesano que decorreu na Cúria do Porto de 6 de Junho de 1984 a 23 de Junho de 1992, cuja validade jurídica foi aprovada por esta Congregação para as Causas dos Santos por decreto de 22 de Outubro de 1993. Redigida e apresentada a Positio, foi debatido segundo as normas, se a Serva de Deus cultivou as virtudes de modo heroico. No dia 4 de Outubro de 2011, na reunião específica dos Consultores Teólogos, a resposta foi positiva. Os Padres Cardeais e os Bispos reuniram-se em Sessão Ordinária, a 8 de Janeiro de 2013, estando eu, Cardeal Angelo Amato, como presidente, e reconheceram que a Serva de Deus tinha cultivado as virtudes teológicas, cardeais e afins em grau heroico.

Por fim, feita relação cuidada de todas estas coisas ao Sumo Pontífice Francisco pelo abaixo assinado Cardeal Prefeito, Sua Santidade, tendo recebido e aprovado os pareceres da Congregação para as Causas dos Santos, no dia de hoje declarou: Que consta das virtudes teológicas da Fé, Esperança e Caridade quer para com Deus quer para com o próximo, e também das virtudes cardeais da Prudência, Justiça, Temperança e Fortaleza, e afins, em grau heroico, da Serva de Deus Sílvia Cardoso Ferreira da Silva, Cristã Leiga, no caso e para o efeito de que aqui se trata.

Ordenou também que este decreto seja publicado e que seja registado nas atas da Congregação para as Causas dos Santos.

Dado em Roma, no dia 27 de Março de 2013.

ANGELO CARDEAL AMATO, S.D.B., Prefeito
MARCELO BARTOLUCCI, Arcebispo tit. Mevaniense, Secretário

ENCONTROS DE DIVULGAÇÃO E ESCLARECIMENTO

1. – Évora

No passado mês de Julho fez-se uma incursão a Évora, para restabelecer contactos e motivar a divulgação da causa de beatificação de D. Sílvia Cardoso, apóstola também no Alentejo. Destacam-se os contactos com a Reverenda Irmã Maria Helena Cordovil na Congregação das Servas da Santa Igreja (visita aos serviços da Postulação e Espólio do Servo de Deus D. Manuel Mendes da Conceição Santos, Arcebispo de Évora e fundador. Que bem conhecia a D. Sílvia e a convidou para fundar uma casa de Retiros em Elvas) e com o Reverendo Padre Paulo Cordovil. Daí surgiu a ideia, entretanto concretizada, de fazer uma síntese do que foi o apostolado de D. Sílvia na Arquidiocese de Évora. Foi a oportunidade de deixar materiais para a divulgação da Causa da Venerável Serva de Deus.

2. – 64º Aniversário da Morte – 2 de Novembro

A exemplo de anos anteriores em Lisboa e em Paços de Ferreira se celebrou Eucaristia em ação de graças pelo testemunho da vivência em grau de heroicidade das virtudes cristãs (fé, esperança e caridade) e da ação apostólica de D. Sílvia Cardoso. Ocasão também para explicar os últimos desenvolvimentos do processo, apelando para a necessidade de não esmorecer na oração e na devoção pedindo a Deus um milagre pela intercessão da Serva de Deus, que permita a tão aguardada beatificação.

3. – Penafiel, Espinho, Amadora

No sentido de fazer uma ampla divulgação da atividade apostólica de S. Sílvia Cardoso tem-se, na medida do possível, feito chegar as brochuras publicadas aos devotos que têm contacto com a Postulação e distribuído nas paróquias onde é conhecida a sua ação pastoral. Tem sido ocasião de partilha da actividade da Postulação e escuta do que está ainda bem presente na memória de tantas comunidades e pessoas que beneficiaram da sua ação e com ela privaram. A divulgação e distribuição das brochuras foi também feita nas paróquias de Paços de Ferreira, Lisboa e Évora.

Testemunho de D. Manuel Mendes da Conceição Santos

Foi principalmente em Elvas que a Senhora D. Sílvia prestou os seus inestimáveis serviços à minha Diocese. Aqui, como em toda a parte foi de uma dedicação heroica [...] soube estender a sua atividade aos mais diversos ramos do apostolado e da beneficência. Sem cuidar de si e sem se preocupar com a falta de recursos, ela procurou imediatamente pôr de pé uma Casa de Retiros aproveitando os elementos que já existiam, e fazendo aparecer, como por milagre, tudo o que era indispensável para o funcionamento regular dos Exercícios Espirituais [...] Com aquele seu talento tão característico, para descobrir necessidades e misérias, ia ao encontro dos pobres e doentes, e tinha a arte de encaminhar para eles as ajudas da caridade, e tinha para todos uma palavra de afecto e de conforto. Rapidamente se tornou uma figura eminentemente popular; e quando deixou esta cidade, um côro de bênçãos a acompanhou e o seu nome era recordado com simpatia.

(A. A. A. *Em memória de D. Sílvia Cardoso Ferreira da Silva.*

Homenagem da Câmara Municipal de Paços de Ferreira, 1951, p.33.)

PUBLICAÇÕES E DIVULGAÇÃO

1 – Site – <http://silviacardoso.diocese-porto.pt/>

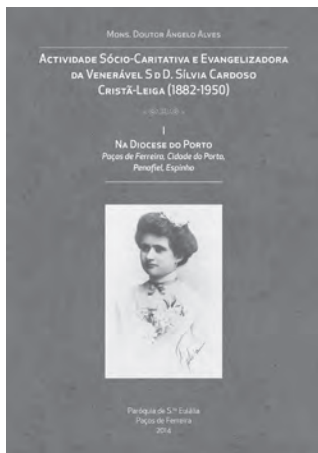
Pela celebração do aniversário da venerável Serva de Deus, a 26 de Julho, tornou-se público o site da Postulação da Causa da Venerável Serva de Deus Sílvia Cardoso. Permite-nos agora um espaço mais generalizado e atualizado de divulgação da ação da Postulação, disponibilizando também os mais variados recursos. Destacamos desde já o artigo sobre a Atividade Sócio-Caritativa e Evangelizadora da Venerável Serva de Deus Sílvia Cardoso na Diocese do Porto, bem como a tradução do decreto aprovado pelo Papa Francisco. Para agilizar processos de comunicação foi também criado um novo endereço eletrónico: veneravelsilviacardoso@diocese-porto.pt



2 – Actividade Sócio-Caritativa e Evangelizadora da Venerável S d D. Sílvia Cardoso – Cristã-Leiga (1882-1950)

Para celebrar o 64º aniversário da Venerável Serva de Deus Sílvia Cardoso (2 de Novembro de 1950), a Paróquia de Santa Eulália de Paços de Ferreira e a Postulação da Causa de Beatificação da Venerável Serva de Deus Sílvia Cardoso publicaram três breves opúsculos com ensaios sobre a Actividade Sócio-Caritativa e Evangelizadora da Serva de Deus na Diocese do Porto, no Patriarcado de Lisboa e na Arquidiocese de Évora. O texto sobre a Actividade na Diocese do Porto, foi também publicado no fascículo 35 (maio-agosto de 2014) da revista da Diocese do Porto Igreja Portucalense, na secção Figuras e factos.

O primeiro, e mais extenso, da autoria de Mons. Doutor Ângelo Alves, Vice-Postulador da Causa de Beatificação, trata da sua ação na Diocese do Porto, nomeadamente a missão desenvolvida em Paços de Ferreira, na cidade do Porto, Penafiel e Espinho. O segundo é da autoria da Dra. Maria Silvina Palmeirim, que foi colaboradora externa do relator do Processo Informativo e que vem refletindo a atualidade da missão e do testemunho de D. Sílvia Cardoso, e retrata nesta brochura a ação de D. Sílvia no Patriarcado e, em particular, nas cidades de Lisboa e Amadora. Por último, numa ação porventura menos conhecida, Mons. Doutor Ângelo Alves expõe os grandes traços da atividade da Venerável D. Sílvia Cardoso na Arquidiocese de Évora, com particular incidência em Elvas, Évora, Estremoz e a chamada Missão no Alentejo.



Alguns exemplares destas brochuras, livros e pagelas podem ser requeridos a esta Postulação.

ROMAGENS E VISITAS AO TÚMULO DA VENERÁVEL

Romagens

Com júbilo e dor aqui estamos Senhor neste novo ano mas com toda a esperança e fortaleza que nos vem pela fé em Cristo. A Vós Venerável Sílvia Cardoso, intercedei por nós vossos filhos espirituais. Que o exemplo da vossa santa vida nos sirva de inspiração e força para vencermos a tribulação. Louvado seja Jesus Cristo e sua Mãe Maria Santíssima e Santa Sílvia Cardoso!

02/Janeiro/2014 (Várias assinaturas elegíveis)

Romagem de Espinho, organizada por Maria Amélia Soares Nicolau.

01/Maio/2014

Romagem de Vila Caiz, organizada por Maria Arminda Pinto Queirós (deixa como oferta 176€)

17/Agosto/2014

Visitas

Venerável Sílvia Cardoso, ofereço-vos estas flores do meu jardim, peço-vos que me continueis a ajudar e peço a Deus que vos ajude e ser elevada aos altares.

16/04/2014 - C. P. (Frazão)

Agradeço à D.Sílvia Cardoso por ter ajudado o meu filho a passar no Código. Obrigada por tudo o que nos tem ajudado.

Família Nunes (Meixomil)

Santa Sílvia Cardoso aqui estou a agradecer o que me fizeste com este ramos de rosas brancas e oferta de 10€ .

Maria Dias (Meixomil)

O Sacristão da Igreja da Paróquia de Paços de Ferreira comunica ao Vice-Postulador da causa da Venerável Sílvia Cardoso, que recebeu a visita de uma senhora de nome Elvira Rosa Augusta, (...) Vilar do Paraíso, V.N. Gaia, a pedir folhetos e informação acerca do processo de beatificação da Venerável Sílvia Cardoso, pois tinha sido, em criança, uma das acolhidas na antiga creche por aquela grande santa.

24/Agosto/2014

D. Sílvia Cardoso aqui estou eu para agradecer mais uma vez o que fez pela minha neta.

Anónima

Venho por este meio agradecer a graça que por teu intermédio Deus me fez. Tenho um filho e uma nora ambos professores e que casaram à pouco tempo, eu pedi à Serva de Deus que me fizesse uma graça; que quando eles fossem dar aulas ficassem perto um do outro. E tudo isso aconteceu, prometi publicar esta graça e é o que estou a fazer.

Anónima

Sou uma devota da Santa Sílvia Cardoso e tenho 86 anos. Sofri uma queda e quebrei a bacia e a anca, fui operada no Hospital de Penafiel, mas a operação não correu bem e estive um ano sem andar e com muitas dores. Fui a uma consulta a um médico especialista no Hospital de Santo António e ele disse-me que era sisma. Fui a outra consulta ao Hospital da Prelada a um médico que já me tinha operado aos dois joelhos há 21 anos e ele perguntou ao meu filho: a sua mãe quantos anos tem? 86 anos disse o meu filho, respondeu o médico: os velhos têm todos a sisma das doenças. De seguida fui a outra consulta ao Hospital da Boavista, o médico mandou-me fazer exames e acusou que os ferros da operação de Penafiel estavam soltos no meu corpo. Fui novamente operada e pedi à Santa Sílvia Cardoso e ela atendeu-me, agora já ando e o pior da passou. O meu muito obrigada à Santa Sílvia Cardoso.

Felisbina Teixeira Pinto (Meixomil) - Paços de Ferreira

Estou aqui para agradecer o que foi feito pela minha avó, ela tinha uma dor no joelho e mal conseguia andar, depois da promessa feita a dor passou e ela já pode andar outra vez. Obrigada pela ajuda.

06/Maio/2014 – Rua Santo António – Seroa – Paços de Ferreira

Agradeço em acção de graças uma missa à santa Sílvia para me ajudar a fazer boa viagem.

24/Agosto/2014 – António do Vale Vieira – França

Santa Sílvia Cardoso, aqui estou de novo, junto com os meus pais para te agradecer tudo o que tens feito por nós. Te oferecemos um ramo de flores como tu gostas, e uma oferta de 20€. Nunca te esqueças de mim.

29/Agosto/2014 – Nelson Teixeira e pais (Amarante)

Obrigada. Continua a ajudar-me sempre.

05/Setembro/2014

Obrigada pela ajuda a minha mãe. Ofereço um ramo de rosas brancas.

Praça 20 de Maio - Paços de Ferreira.



O Bispo do Porto, D. António Francisco dos Santos, no uso da palavra durante a sessão de clausura do Complemento de Instrução do Processo de presumível milagre da Venerável Serva de Deus. Esta sessão teve lugar no Paço Episcopal da Diocese do Porto no dia 4 de Março de 2015 (fotografia www.diocese-porto.pt).

O processo já foi apresentado pelo Vice-Postulador na Congregação para as Causas dos Santos, no Vaticano, no dia 11 de Março.

Diário (16-6-38) – II, II, 455-462 [in: Contemplativa na acção, p. 70]

«Filha, minha; quero-vos tão limpidas, como o cristal! Singelas, em tudo! Amor, à humildade e à pureza! Filha, *és a alma da Ação Católica (a obra) Corpo com alma!* Jesus, em ti [...] *Apresenta ao Pae (Sua Eminencia) o plano por mim, traçado.* Ditá-lo, vou, ao teu Coração! Resume tudo! Guarda e espera! O que te fiz escrever; lido tem que ser, por elle; coleciona tudo; de cada ano. Tudo, entregarás; mas não já! *Aos poucos!* Espera! Todos esses santos, escritos; são quadros, vivos, do meu Amor; por ti, minha filha; *para até mim, chames, as almas!* Em tudo; em tudo; tenho desígnios! No romance, vivido, em ti! *Tomada, foste; para caminho igual, as almas, seguirem!* Tudo; tudo has de escrever; as datas marcar; d' essa carreira; que marcada, foi e traçada; toda, por mim! Via Sacra de 14 Estações! Todas, tiveste, que percorrer! Vaes, na encosta quasi no Cimo! A corôação da Obra! Nos últimos mistérios; do Rosário vê, a assumpção e a Coroação; no Céu! 15 mistérios! Só te faltam, os gloriosos! Entrada estás, n' elles. Percorridos, todos; verás a Obra! Em ti!

GRAÇAS E DONATIVOS DE 2014

Graças

O filho Diogo Fernando, tinha quatro anos e ainda não andava sozinho, só agarrado a outra pessoa. O médico do Hospital de S. João que o acompanhava, tinha diagnosticado que o menino nunca andaria sozinho.

Ele e a mãe queriam que fosse matriculado na Creche da Obra Social Sílvia Cardoso e falaram à Directora, nas ela não pôde atender.

No dia 15 de Maio, dia da Família, resolveram ir à festa organizada na Obra Social, a ver se conseguiam falar-lhe. E aconteceu o inesperado.

Estacionou o automóvel na rua à entrada da Obra, e o Diogo começou a andar sozinho pela primeira vez andou na rua, em direcção à casa e depois lá dentro, na recepção, aí é que andou mais tempo.

O Pai emocionou-se até às lágrimas, e disse à Directora que foi a primeira vez que o vira andar sozinho. Achou que o facto não foi normal e só mais tarde é que se lembrou de que teria sido uma intervenção de D. Sílvia Cardoso. Mas não sendo muito crente, pediu-lhe que, se fosse ela, lhe desse algum sinal.

E aconteceu que na primeira consulta, depois do sucedido, a médica de cardiopatia Dr^a. Maria João, para onde o menino tinha sido transferido, deixando a pediatria, disse admirada que, se não conhecesse o menino, não diria que era a mesma criança, tal a mudança que tinha observado.

O Pai viu nisso o sinal que tinha pedido a D. Sílvia Cardoso. E para ele foi suficiente.

Continua convencido de que houve alguma intervenção, até pela alegria dele a andar sozinho, mostrando confiança nele próprio e por não ter perdido essa confiança estando a fazer progressos.

A Mãe, que também o vira correr para a porta da Obra Social, contou aos avós e à fisioterapeuta da Clínica Radelfe, os quais não queriam acreditar.

Já foram duas vezes ao túmulo de Sílvia Cardoso oferecer um ramo de flores, a primeira sozinho, e o menino andou outra vez em frente do túmulo, e a segunda, com a Directora da Obra Social Dr^a. Assunção.

Ficaram convencidos de que foi D. Sílvia a atrair o menino para ele entrar na Creche, pois não tinham conseguido falar com a Directora, mas naquele dia teimaram e foram lá, com a esperança de que poderiam ser atendidos. E acabaram por conseguir.

Nelson Fernando da Costa Brito

(Paços de Ferreira) Relato ao Vice-Postulador

Tem 85 anos e conheceu D. Sílvia Cardoso. Lembra-se dela a pedir nas feiras de ano, nomeadamente na de St^a Luzia (13 de Dezembro), em Freamunde.

Sofria do coração e quando tinha crises era levada ao Hospital de Penafiel.

No dia 30 de Setembro de 2014, depois de uma crise, a médica mandou-a para casa em fase terminal. Quem estava com ela viu-a morta; deixou de comer, de andar e a medicação era só para a fase terminal, pois não havia hipótese de recuperação, não podendo ser operada.

Tendo muitas dores e sofrimento, pediu alívio ao Senhor e a D. Sílvia Cardoso, Os familiares e amigos chegaram a ir despedir-se dela; estava ligada ao oxigénio. Mas tudo mudou. Todos dizem que foi um milagre.

Antes da última crise, andava de bengalas não podia subir escadas, tinha muitas dores.

Depois da última crise, emagreceu, começou a andar, a subir escadas e já se veste sozinho. O médico de cardiologia pensa chamá-la outra vez para fazer exames e põe a hipótese de agora ser operada.

Deolinda Correia da Costa

(Carvalhosa-Paços de Ferreira) Relato ao Vice-Postulador

Após uma queda, não me segurando de pé, fui de emergência para o Hospital de S. João, no Porto. A Radiografia diagnosticou um coágulo de sangue no cérebro. O médico deu-me poucas esperanças de sarar, no entanto receitou-me injeções para liquefazer o coágulo. Uma vez que o médico me dera pouca esperança de cura, recorri à intercessão de D. Sílvia. Acabada a novena voltei ao hospital, tirei nova radiografia e o diagnóstico foi: O cérebro está limpo, o coágulo desapareceu.

Julgo que foi devido à intercessão de D. Sílvia e por isso aqui estou a agradecer esta graça.

24/Março/2014 – Ana da Silva Mendes (Alfena)

Serva de Deus Sílvia Cardoso obrigada por tudo aquilo que me tens ajudado a mim e à minha família.

Hoje venho agradecer uma grande graça de me teres salvado a minha neta de um grande acidente. A menina está bem e agradeceu logo à D. Sílvia Cardoso. Eu ouvi de seguida uma missa de acção de graças. Agradei a Deus pela intercessão de D. Sílvia Cardoso.

01/Maio/2014 – Amélia (Espinho)

Em acção de graças por ter sido atendida e pedindo que a Serva de Deus Sílvia Cardoso continue a proteger-me.

30/Junho/2014 – Anónima (Porto)

Envio 20€, um pequeno auxílio para a obra de Sílvia Cardoso, pela graça obtida.

08/Julho/2014 – Aida Valério (Carcavelos)

Espero continuar a merecer as atenções da minha “amiga, Santa Sílvia Cardoso”.

08/Julho/2014 – Filipa Santos (Figueiró)

Tem esta o fim de enviar a quantia que junto, para cumprir a promessa que fiz há tempos. É com alegria e agradecida à Santinha, que é assim que eu há bastante tempo lhe chamo, pois é com ansiedade que eu aguardo a notícia da sua santificação, porque bem merece por tantas graças que tem feito a tantas pessoas, com a ajuda de Deus.

Eu já tenho sido favorecida diversas vezes, por causas até quase impossíveis. Ainda há pouco fui atendida por esta Santa que me fez umas graças de família que muito lhe tinha pedido e por Deus e com a ajuda dela fui atendida. Agora ainda preciso de uma ajuda de doenças de família, e muito lhe peço mais esta graça.

26/Julho/2014 – **Marília Meneses** (Valongo)

No dia 11 de Junho deste ano, tive uma profunda crise de intestinos (deverticulite), junta com crise lombar, que me deixou com profundas dores, com incapacidade de andar e de repousar. Tinha acabado de saber das graças obtidas da Venerável Serva de Deus Sílvia Cardoso. A ela recorri. Pela sua intercessão junto do Pai do Céu, as melhoras foram imediatas. Venho comunicar esta grande graça com grande fé e fervor.

[ainda outra graça]

Tinha no prédio onde moro pessoas que por maldade eram incorretas. Graças ao Pai do Céu e por intercessão da nossa Serva de Deus Sílvia Cardoso, saíram, sem me fazerem mal, a mim e à minha família.

Profundo agradecimento ao Pai do Céu, através da nossa Serva de Deus Sílvia Cardoso.

28/Julho/2014 – **E. B.** (Belas)

Fiz uma novena a Sílvia Cardoso no sentido de tornar o meu sobrinho, M., mais responsável pelo dinheiro mal gasto que fazia. Graças à novena foi pagando o que devia e tornou-se mais amigável com a família.

M. C. (Amadora)

Venho agradecer duas graças; uma foi a mim, uma operação de risco que fiz à barriga, mas a irmã Sílvia Cardoso intercedeu junto de Deus por mim e correu tudo bem. Outra foi a uma prima minha que fez uma biópsia e deu negativo. Que a irmã Sílvia Cardoso continue a interceder junto de Deus, eu fique curada totalmente e proteja a minha família de todos os males.

Ana Eduarda (Porto)

Donativos

Janeiro

José Manuel Costa Fernandes, *Lisboa*, 10€; Dr^a. Maria da Graça da Silva Alves, *Paços de Ferreira*, 50€; Maria Luisa Alves Barbosa, *Paços de Ferreira*, 50€.

Fevereiro

Maria Carolina Faria, *Ermesinde*, 40€;

Março

Gracinda Moreira Silva, *Arreigada, Paços de Ferreira*, graça recebida, 20€,

Abril

Maria Carolina Faria, *Ermesinde*, 30€; Maria Luisa Ferreira, *Alfornelos, Amadora*, 40€; Donativos no Túmulo, 138,26€.

Maiο

Amélia, *Espinho*, graça recebida, 30€; Donativos no Túmulo, (incluindo donativos da Romagem de Espinho), 134,06€.

Junho

Anónima, *Porto*, graça recebida, 50€; Maria Luisa Alves Barbosa, *Paços de Ferreira*, 50€; Donativos no túmulo, 84,51€.

Julho

Aida Valério, *Carcavelos*, graça recebida, 20€; D. S., *Moimenta da Beira*, 5€; Esmeralda Bernardo, *Belas*, graça recebida, Filipa Fernanda Moreira Santos, *Figueiró*, graça recebida, 15€, Maria Cidália Ribeiro Pinto, *Frazão*, 45€; Rosa Duarte Peneda da Silva, *S. João Ovar*, 10€;

Agosto

Albertina Cardoso, *Paços de Ferreira*, graça recebida, 10€; Bernardino Pereira Santos Magalhães, *Espinho*, 20€; Dr. José J. Almeida Lopes, *Porto*, 20€; Maria Irlanda Pinho Saraiva, *Taboeira*, 20€; Marília Dulce Silva Meneses, *Valongo*, graça recebida, 50€, Donativos no túmulo (incluindo donativos da Romagem de Vila Caiz) 518,36€.

Setembro

Felicidade Fernandes de Sousa, *França*, graças recebidas, 120€; Maria Carolina Oliveira Faria, *Ermesinde*, 40€; Maria da Conceição Dias, *Amadora*, graça recebida, 20€;

Outubro

Anónima, *Porto*, graças recebidas, 50€; Ana Eduarda Leandro da Silva, *Porto*, graças recebidas, 30€; Maria Montigneaux, *França*, 50€; Dr^a. Maria da Graça Alves, *Paços de Ferreira*, 50€; Padre Casimiro Ferreira Alves, *Lousada*, 500€, Donativo de biografia, 5€.

Novembro

Albina Cardoso da Rocha, graça recebida, 30€.

Dezembro

Armandina Oliveira Ferreira, *Porto*, 25€; Édema Gavinho, *Amadora*, 10€; Idília Cancela, *Fátima*, 25€; Maria Carolina Oliveira Faria, *Ermesinde*, 30€; Maria Helena Ferreira da Conceição, *Porto*, 25€; Orlinda Bio, *Amadora*, 5€, Donativos no túmulo, 244,02€.

Que fazer, para continuar o caminho processual até à beatificação?

A fase mais importante e empenhativa está concluída - o estudo minucioso da vida e obra de D. Sílvia Cardoso, resumido num volume (Positio) de 1086 páginas, que compreende a análise da sua vida e virtudes, uma antologia dos seus escritos, a sua espiritualidade e acção apostólica e a fama de santidade, que comprovam uma moção do Espírito na alma de Sílvia Cardoso.

Declarada “venerável” o caminho prossegue, e passa por:

1. Tornar conhecida a sua vida e obra, divulgando o exemplo da sua vida, junto de todos, para conhecerem o seu testemunho.
2. Comunicar à Postulação da Causa da Venerável Serva de Deus Sílvia Cardoso, as graças obtidas, e tudo o mais que se julgar oportuno.
3. Suplicar a Deus, por intercessão de Sílvia Cardoso, o dom dos milagres necessários à sua beatificação e canonização.

Oração

NOVENA À SANTÍSSIMA TRINDADE por intercessão da Venerável Serva de Deus SILVIA CARDOSO

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Deus, meu Pai, que deste Fé à tua serva Sílvia Cardoso para reconhecer a tua Providência mesmo nos momentos mais difíceis da sua vida, ilumina-me nesta minha angústia e ajuda-me a sentir que estás presente e a aceitar generosamente a tua Santa Vontade!

Jesus, meu Salvador, que por mim te ofereceste sobre a Cruz e continuas a oferecer-Te todos os dias na Santa Eucaristia, a exemplo da tua serva Sílvia Cardoso, que punha toda a sua confiança na bondade extrema do Teu Coração e no mérito infinito das Tuas santas Chagas, que ela amava contemplar, ajuda-me a desenvolver também uma confiança total no teu Amor!

Espírito de Amor, que infundiste no coração da tua serva Sílvia Cardoso a compaixão operosa de Jesus para com todos os necessitados, abre o meu coração ao amor do próximo e ajuda-me, por intercessão da Serva de Deus, a alcançar a graça de que agora necessito (*nomear a graça*).

P.N., A.M., G.P.

Mensalmente celebra-se Eucaristia pelas intenções e pedidos de graças recebidos na Postulação.

Pede-se o obséquio de enviar relatos de graças obtidas, donativos e pedidos de estampas à:

Postulação da Venerável Sílvia Cardoso

Rua Dom Manuel II, 286

4050-344 PORTO

veneravelsilviacardoso@diocese-porto.pt

Paróquia de Paços de Ferreira

Avenida João XXIII, 316/320

4590-515 PAÇOS DE FERREIRA

par_staeulaliapf@sapo.pt

NOTA IMPORTANTE

Qualquer contributo/donativo enviado por **cheque bancário** deve ser remetido à ordem da **Paróquia de Santa Eulália de Paços de Ferreira**. Não se deve remeter em circunstância alguma à ordem da Postulação ou Vice-Postulação.

Com a introdução de novas obrigações, no âmbito do «Estatuto dos Benefícios Fiscais» e da declaração dos donativos recebidos, para que sejam abatidos no *Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares ou Colectivas* (IRS/IRC), é necessário que os nossos Amigos, que desejam apresentar o recibo para efeitos fiscais, comuniquem sempre o número de contribuinte (e o nº de recibo se já tiver sido emitido). Esta comunicação é fundamental para que os donativos possam ser deduzidos no IRS ou IRC.

“D. Sílvia Cardoso Ferreira da Silva nasceu na Casa da Torre, Paços de Ferreira, a 26 de Julho de 1882. Foi baptizada a 4 de Agosto seguinte e recebeu a Confirmação a 23 de Outubro de 1903 (...) Em 1918 irrompeu no país a terrível epidemia da pneumónica. D. Sílvia vai para a cabeceira dos doentes até ao ponto em que ela própria é contagiada e adoece gravemente (...) Em 1923, seis anos antes da Encíclica de Pio XI sobre os Exercícios Espirituais, funda a Casa de Retiros de Sequeiros (...) Quatro anos mais tarde transfere-se para a Casa da Granja. A convite do Cardeal Patriarca, D. Manuel Gonçalves Cerejeira, funda e dirige a Casa de Retiros da Amadora, a partir de 1932. A morte veio aos 68 anos, a 2 de Novembro de 1950.”

No dia 6 de abril de 1984 teve lugar a Introdução oficial do Processo de Beatificação e Canonização. O Processo Informativo foi entregue na Congregação para as causas dos Santos em 1992. A declaração de Venerável foi concedida pelo Papa Francisco em 27 de março de 2013, autorizando a Promulgação do Decreto relativo “às virtudes heroicas da Serva de Deus Sílvia Cardoso Ferreira da Silva, leiga”.



Estátua de Sílvia Cardoso

A estátua tem estado ornamentada efusivamente de flores de forma contínua, manifestando a grande simpatia que grangeia junto dos seus inúmeros devotos

(fotografia de 26 de Fevereiro de 2015)

“Franzina, dinâmica, vibrante e com uma chama nos olhos, que, em plena juventude, deviam ser flores de luz. Audaciosa e adorável, intrépida e meiga, tendo na voz a súplica e o comando”.

Cónego Correia Pinto